SBCM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
1989

Jornal do
CLÍNICO

Edição 124 - Julho a Setembro de 2018

Informativo da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

VIII Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica recebe 400 participantes de todo o país

pág. 6 e 7

Cerimônia de abertura contou com a presença do presidente da SBCM, Antonio Carlos Lopes, e de autoridades militares

3 Presidente da SBCM recebe bastão de Comando do Exército

8 Lançado novo Tratado de Medicina de Urgencia e Emergência

12 Vida Pública traz entrevista com Diretor de Saúde do Exército

Editorial

Voto, saúde e Brasil

Novamente uma eleição geral bate à nossa porta. Em outubro, ou seja, daqui pouco mais de um mês, teremos a oportunidade de votar para deputados federais e estaduais, senadores, governadores e até para a Presidência da República.

Em um Brasil manchado historicamente por escândalos e mais escândalos de corrupção, com certeza é outro daqueles momentos a se pensar: "Hora de tomar atitude para não deixar passar o trem do nosso destino".

Otimista que sou, quero crer que será desta vez que enfim reagiremos. Pacifica e inteligentemente, podemos mudar tudo no País. Basta usar a cabeça na hora de apertar o botão da urna eletrônica.

Votar não é complicado, não exige prática, apenas reflexão. Para tanto, são essenciais informações, boas e confiáveis. Antes de decidir por este ou aquele candidato, o ideal é pesquisar bem. Hoje isso é tarefa fácil, pois tudo está na palma da mão. Ou melhor, tudo está acessível por celular, tablet ou computador.

Com base em uma boa pesquisa, já podemos eliminar os concorrentes ficha suja, aqueles que prometeram mundos e fundos em outras ocasiões, mas nada fizeram, além dos que não têm compromisso com os direitos fundamentais do homem, das minorias, que pregam a truculência, ignoram valores morais e desprezam o estado de direito.

Que ninguém pense que estou me propondo a receitar a melhor forma de se portar em uma eleição. De forma alguma. Só compartilho com você como tenho conduzido minhas escolhas, talvez por já tê-lo, caro leitor, como amigo.

O primeiro passo foi passar por essa espécie de pente-fino a massa de candidatos que se propõe a salvadores da Pátria. Entrei agora na fase dois da triagem. Para mim, ela passa necessariamente pela minha visão de Brasil do presente e do futuro. Do que almejo da vida hoje e amanhã, do que sociedade sonho para meus filhos, netos e demais gerações. Sinceramente, o País que desejo tem de virar uma Nação. Os direitos humanos precisam ser respeitados e as áreas sociais necessitam de investimentos importantes.

No universo da assistência, em especial, o Sistema Único de Saúde deve deixar de ser um modelo absolutamente sensacional apenas na teoria, pare sê-lo na prática. Aliás, a visão da saúde deve prevalecer sobre a da doença. Temos de zelar pelo bem-estar das pessoas, para que não sejamos obrigados a curá-las de males evitáveis.

Boas políticas públicas, centradas no humanismo, na promoção de saúde e na prevenção, são capazes de refazer a história dos povos. Gente saudável é sinal de gente pensante. Quem pensa, reflete e naturalmente separa o joio do trigo. Ao separar o joio do trigo, a tendência é de uma vida melhor, mais cordata, mais igual e digna para todos.

Como diz o poeta, gente é pra ser feliz, não pra morrer de fome. É o que almejo e, estou certo, você também para o Brasil e para os brasileiros.

Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica
*Publicado em 29/08/2018 no Diário do Grande ABC

Eventos realizados elas Regionais

X Congresso Mineiro de Clínica Médica
Realização: Regional-MG
Data: 04 a 06 de outubro de 2018
Local: Associação Médica de Minas Gerais (Belo Horizonte-MG)
Informações: www.clinicamedicamg.com.br

X Congresso de Clínica Médica do Estado do RJ
Realização: Regional-RJ
Data: 04 a 06 de outubro de 2018
Local: Centro de Convenções CBC-Amil (Rio de Janeiro-RJ)
nformações: galppe-eventos.com.br

XIV Congresso Paranaense de Clínica Médica
Realização: Regional-PR
Data: 05 e 06 de outubro de 2018
Local: Faculdade Uningá (Maringá-PR)
Informações: www.sbcmpr.com.br

XVIII Congresso Catarinense de Clínica Médica
Realização: Regional-SC
Data: 26 e 27 de outubro de 2018
Local: Expoville Centro de Convenções (Joinville-SC)
Informações: www.sbcmsc.com.br

Eventos apoiados pela SBCM

VII Congresso Internacional de Cuidados Paliativos
Realização: Academia Nacional de Cuidados Paliativos
Apoio: SBCM
Data: 21 a 24 de novembro de 2018
Local: Expominas (Belo Horizonte-MG)
Informações: www.congressoancp2018.com.br

Jornal do Clínico - Edição nº 124
Julho a Setembrode 2018

O Jornal do Clínico é uma publicação da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

SBCM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
1989

Endereço: Rua Botucatu, 572 Cj. 112
Vila Clementino - São Paulo - SP
CEP 04023-061
www.sbcm.org.br
imprensa@sbcm.org.br

Presidente: Antonio Carlos Lopes
Diretor de Comunicação: Mario da Costa Cardoso Filho
Diagramação: Luis Marcelo Nascimento
Jornalista: Ana Elisa Novo (MTB 41871)

Os artigos assinados não refletem nessariamente a opinião da SBCM.

Conselho Editorial: Álvaro Regino Chaves Melo, Klaus Peplau, Diógenes de Mendonça Bernardes, Eurico de Aguiar Schmidt, Fernando Starosta de Waldemar, José Aragão Figueiredo, Luiz José de Souza, Justiniano Barbosa Vavas, Miguel Ângelo Peixoto de Lima, Oswaldo Levindo Fortini Coelho, Wallace N. Scott Junior, Luiz José de Souza, Mario José Avais de Mello, Haroldo da Silva Júnior, Cacilda Pedrosa de Oliveira e Tereza Cristina de Brito Azevedo.

Presidente da SBCM recebe visita do diretor de saúde do Exército Nacional

No último dia 14 de agosto o presidente da SBCM e coordenador da Residência de Clínica Médica do Hospital Militar de Área de São Paulo, Antonio Carlos Lopes, juntamente com o diretor do HMASP, General de Brigada Sergio dos Santos Szelbracikowski, receberam a ilustre visita do General Médico Alexandre Falcão Correa, diretor de saúde do Exército Nacional. Eles vistoriaram as instalações do hospital que, em breve, será equipado com ressonância nuclear magnética.

Diretor do HMASP, General de Brigada Sergio dos Santos Szelbracikowski, Presidente da SBCM, Antonio Carlos Lopes e Diretor de Saúde do Exército Brasileiro, General Médico Alexandre Falcão Correa

Antonio Carlos Lopes recebe bastão de comando do Exército

O presidente da SBCM foi até hoje o único civil a receber, das mãos do Comandante do Exército, Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, o Bastão de Comando do Exército, símbolo dos generais. O ato ocorreu dia 1º de agosto no gabinete do Comandante, em Brasília (DF). "Momento emocionante, pois o mérito e o valor foram colocados à prova", afirmou Lopes que tem sido incansável em colaborar com o Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), contribuindo para a Clínica Médica, os programas de Residência, e também colaborando com os diversos setores do hospital. Por este motivo recebeu, em 2016, o cargo de Coordenador da Residência de Clínica Médica e Professor Afiliado do Setor de Ensino e Pesquisa do referido hospital.

Aplicativo da SBCM está disponível para download

A SBCM acaba de lançar o seu aplicativo para celulares e dispositivos móveis. O APP traz todo o conteúdo do site da entidade de maneira simplificada e de fácil acesso, com destaque para informações atualizadas sobre cursos e eventos nacionais e regionais, concursos para prova de título e certificado de área de atuação, além do acesso às edições do Jornal do Clínico e Revista da SBCM. Você também pode se inscrever e se tornar sócio através do aplicativo.

Baixe gratuitamente no seu Iphone ou Android e fique por dentro das novidades.

SBCM e SECAD sorteiam programa de atualização à distância

O Vencedor do sorteio, realizado no último dia 02 de outubro, foi o **Dr. Carlos Rodrigues Alves Filho**. Ele se inscreveu e ganhou acesso gratuito a um dos programas desenvolvidos pelo Secad (Sistema de Educação Continuada à Distância) em parceria com a SBCM: PROCLIM, PROTERAPEUTICA ou PROURGEM. Parabéns ao vencedor!

SBCM firma parceria com o Centro Britânico

O Clube de Benefícios da SBCM acaba de firmar importante parceria com o Centro Britânico a fim de oferecer vantagens para os associados que buscam incrementar seus conhecimentos em línguas estrangeiras. A partir de agora, o sócio adimplente tem 20% de desconto nos cursos de inglês, espanhol e francês, na unidade da Vila Mariana. Para saber mais, entre em contato pelo WhatsApp: (11) 97230-1606 ou diretamente no local, que fica na Rua Borges Lagoa, 426, próximo ao metrô Santa Cruz, em São Paulo. Acesse o site para saber mais sobre os cursos:

www.centrobritanico.com.br.

Curso de Fisiopatologia Aplicada na Clínica Médica abre turma para 2019

Fisiopatologia 2018 : Aula inaugural foi ministrada pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes

A Escola Paulista de Ciências Médicas abre inscrições para o Curso de Fisiopatologia Aplicada na Clínica Médica, que acontecerá de 09 de fevereiro a 14 de dezembro de 2019. Coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, o curso tem 80 horas de duração, divididas em 60 horas de aulas teóricas e 20 horas de aulas práticas abrangendo as disciplinas de Cardiologia, Neurologia, Reumatologia, Nefrologia, Pneumologia, Nutrologia, Geriatria, Hematologia, Infectologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Urgência e Emergência. "O curso tem como objetivo proporcionar formação de qualidade aos alunos a partir do 3º ano de Medicina, permitindo que desenvolvam habilidades para o diagnóstico clínico adequado baseado na fisiopatologia e não apenas na semelhança", afirma Lopes.

As inscrições são limitadas a 40 vagas e já podem ser realizadas através do site **www.epcm.org.br/fisiopatologia**. Profissionais da Rede Pública têm desconto de 20%. Sócios da Sociedade Brasileira de Clínica Médica têm 10% de desconto, assim como ex-alunos da EPCM. Acesse o site e saiba mais.

Estágio em Clínica Médica no HMASP é bem avaliado pelos alunos

"*Depoimento*", avalia a aluna Iacana Teixeira, que integrou a turma de estagiários de 2018 e teve a oportunidade de acompanhar, uma vez por semana, a rotina do atendimento aos pacientes do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP). Para o ano de 2019, a Escola Paulista de Ciências Médicas abriu mais 20 vagas de Estágio Curricular em Clínica Médica, todas já preenchidas (a lista dos selecionados será divulgada no site da EPCM – www.epcm.org.br - a partir de 01 de novembro). O estágio acontecerá de 11 de março a 29 de novembro de 2019.

Os interessados em se inscrever para as próximas turmas devem encaminhar e-mail para **academico@epcm.org.br** informando os seguintes dados:

. Assunto do e-mail: ESTÁGIO - CLÍNICA MÉDICA
. Nome completo
. Instituição de Ensino onde estuda
. Semestre que cursa
. Telefone celular e residencial
. Dia da semana que pretende realizar o estágio

Inscrições abertas para Curso de Direito em Saúde

A Escola Paulista de Ciências Médicas abre inscrições para o Curso de Direito em Saúde: uma aproximação com a Medicina. Sob coordenação acadêmica do Prof. Dr. Oswaldo Henrique Duek Marques, e apoio do Grupo de Pesquisa Criminologia e Vitimologia da PUC-SP, o curso terá início em 16 de março e terá oito encontros, com carga horária total de 32 horas.

Inscreva-se agora através do site **epcm.org.br/direito**. As vagas são limitadas. Sócios da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, ex-alunos da EPCM, profissionais da Rede Pública e estudantes têm descontos especiais.

TRANSPARÊNCIA: Conselhos de Medicina qualificam acesso a dados disponíveis na web sobre os médicos

Fonte: CFM

Todos os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) colocarão em seus sites informações sobre os médicos inscritos, como nome completo; número do CRM; endereço e telefone comerciais; especialidades registradas e se não possui restrições éticas, entre outras. Fotos dos profissionais também serão disponibilizadas. É o que estabelece a Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2.180/18, publicada recentemente.

Ao editar a Resolução, o CFM espera contribuir com a proteção dos interesses dos profissionais e dos pacientes, evitando fraudes e uso indevido de informações. Um dos usos possíveis é verificar se os dados constantes em receituários e outros documentos não sofreram adulteração.

"Com esta determinação, atendemos a uma reivindicação da sociedade, que pedia acesso a mais informações sobre os médicos regularmente inscritos nos CRMs em nossos sites. Com essa medida, também atendemos aos parâmetros da Lei da Transparência (nº 12.527/11), que estabelece o sigilo como exceção", esclarece o relator da Resolução, secretário-geral do CFM, Henrique Batista.

Interesse geral - Mesmo antes da Resolução nº 2.180/18, alguns CRMs já disponibilizavam as informações e as fotos, mas sem obrigatoriedade. Agora, todos terão de se adequar à norma. Para editar o texto, o plenário do CFM se baseou em parecer da Coordenadoria Jurídica do CFM, para quem a "publicação reveste-se de interesse geral, estando afeita às atividades do CFM de bem informar o cidadão sobre a correta identificação dos médicos inscritos em seus quadros, o que, à toda evidência, não viola o seu direito de imagem".

Caso o médico não queira que sua foto seja registrada, deverá solicitar a exclusão dessa imagem à diretoria do CRM no qual estiver escrito. As situações devem ser analisadas e poderão ser autorizadas se a exposição da fotografia trouxer prejuízos ao profissional. O acesso aos dados poderá ser feito por meio do site do CFM e dos CRMs, assim como por meio de outras plataformas.

Gratuito - Uma das possibilidades é obter essas informações por meio de um aplicativo de celular, lançado recentemente. O "Busca de Médicos CFM" está disponível para download gratuitamente no GooglePlay (para uso em aparelhos com o sistema Android) e no AppleStore (para modelos IOS). Nesta ferramenta, a forma de uso é idêntica: basta digitar o nome do médico (mesmo incompleto) para ter acesso a dados como número do CRM e informações sobre a regularidade de sua inscrição e da sua especialidade, além de visualizar sua foto. "Acreditamos que essas medidas vão oferecer maior segurança ao paciente, além de auxiliar no combate ao falto médico", frisou Henrique Batista.

O CFM alerta ainda que, de acordo com a Resolução nº 1.974/2011 (publicidade médica), o médico não pode anunciar que é detentor de um título de especialidade sem ter feito, no CRM, o Registro de Qualificação de Especialista (RQE).

O número é obtido quando o profissional registra, no seu Conselho Regional, o certificado de conclusão de residência médica credenciada pelo Ministério da Educação ou ainda comprova que foi aprovado em provas para obtenção de título de Especialista aplicadas pelas sociedades médicas reconhecidas pela Associação Médica Brasileira (AMB). O número do RQE ficará disponível nos sites do CFM e dos CRMs.

"É importante que o médico especialista faça o registro do RQE. O paciente terá mais segurança em ser atendido por um profissional que tenha a sua especialidade reconhecida pelo sistema conselhal", argumentou Henrique Batista. Cursos de especialização, por exemplo, não dão o título de especialistas e não são suficientes para o registro do RQE.

Remuneração não é fator exclusivo para fixação dos profissionais

Fonte: CFM

Apesar dos baixos valores pagos na maioria dos concursos públicos com vagas para médicos, o CFM avalia que outros fatores também influenciam a decisão de um profissional optar pela rede pública. "Embora a remuneração seja um importante aspecto a ser considerado na escolha do local de trabalho, não é o mais relevante", destaca o 1º secretário da autarquia, Hermann Von Tiesenhausen.

De acordo com a última edição da pesquisa Demografia Médica no Brasil, entre os fatores que dificultam a adesão dos médicos jovens ao serviço público, o principal é a falta de condições adequadas para o trabalho, apontada por 91,6% dos entrevistados. A pergunta oferecia sete opções e permitia respostas múltiplas. A segunda condição mais apontada foi a qualidade de vida, com 66,2%; em terceiro, aparece a remuneração, com 63,1%. Já a possibilidade de aperfeiçoamento e especialização foi destacada por 50,2%. Outros 47,8% se referiram a plano de carreira; 45,7% ao ambiente com segurança, sem violência; e 32,7% ao reconhecimento profissional.

Expectativas – De acordo com o mesmo estudo, desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP) em parceria com o CFM e o Cremesp, o rendimento entre R$ 8 mil e R$ 12 mil mensais foi considerado ideal por 43% dos egressos para o início de carreira de um médico, somados todos os vínculos de trabalho. Outros 19,9% citaram rendimentos de até R$ 8 mil, e 21,6%, de R$ 12 mil a R$ 16 mil. Ao serem indagados sobre a expectativa salarial após cinco anos de formados, 81,8% dos egressos consideraram como ideal um rendimento acima de R$ 16 mil.

Eu participei...

Luis Felipe Gaudio Nahar – Rio de Janeiro/RJ

"É a primeira vez que eu participo do curso. Gostei muito principalmente porque a gente está lidando com profissionais que estão ali no topo, que estão dando as diretrizes para o país. Temos a oportunidade de trocar informações com eles e estar aprendendo também com o colega. Pretendo voltar nos próximos. Recomendo a todos!"

Ana Clara Figueiredo – Rio de Janeiro/RJ

"Acho que é muito importante essa atualização para o médico porque a gente acaba trabalhando tanto nessa roda viva da medicina, que o médico relaxa estudando. Não foi uma semana de sacrifício, foi uma semana de prazer e de conhecer pessoas novas. Para o médico isso é muito importante, trocar experiências e aprimorar sempre"

Guilherme Torres Alexandre– Fortaleza/CE

"Eu achei muito interessante porque os assuntos abordam situações práticas do nosso dia a dia. Não é só teoria, é também aplicação na vida prática. Eu achei muito proveitoso. Para os colegas dos outros Estados também está sendo muito bom. Trocar experiências é sempre muito importante para a nossa vida pessoal e profissional."

Nayra Cristina Candeia Rodrigues – Vitória/ES

"Eu não sou especialista em Clínica Médica, sou recém-formada em medicina e trabalho em emergência. As atualizações foram muito importantes para mim e nós tivemos a oportunidade de falar diretamente com os palestrantes após as aulas. Uma semana de muito aprendizado "

Aconteceu em São Paulo o VIII Curso Avançado de Reciclagem

Entre os dias 23 e 27 de julho 2018 aconteceu, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, a 8ª edição do tradicional Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica. Durante uma semana de imersão, os mais de 400 participantes reciclaram seus conhecimentos nos principais temas relacionados à Clínica Médica, com ênfase em questões recorrentes no dia a dia da prática médica. Realizado em parceria com a Escola Paulista de Ciências Médicas (EPCM) e a Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência (ABRAMURGEM), o curso reuniu quase 500 médicos, residentes e pós-graduandos de Clínica Médica, em busca de atualização dos seus conhecimentos a fim de qualificar a assistência prestada aos pacientes.

A cerimônia de abertura contou com a presença ilustre de autoridades militares, como o comandante da 2ª Região Militar, General de Divisão Adalmir Manoel Domingos, do diretor do Hospital Militar de Área de São Paulo, General de Brigada Sergio dos Santos Szelbracikowski e do chefe de gabinete do Comando do Exército, General de Divisão Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, que ministrou aula magna sobre o Exército Brasileiro.

A programação científica incluiu 40 temas atuais abordados por especialistas que são referência em suas áreas de atuação. No último dia do evento, o presidente da SBCM, Antonio Carlos Lopes, fez uso da palavra para agradecer aos colegas pela participação e pelo prestígio. Em breve pronunciamento, ressaltou que o médico precisa ser crítico em relação às informações e ao conhecimento recebido, pois "a Medicina é a ciência das verdades transitórias". Também cumprimentou os colegas palestrantes pelas brilhantes explanações, confirmando a realização de próxima edição do curso em 2020.

Curso de Reciclagem trouxe exposição sobre a 2ª Guerra Mundial

O pracinha e presidente da ABCDMRR, Miguel Garofalo, é homenageado com a Medalha de Mérito em Clínica Médica durante cerimônia de inauguração da exposição

Em homenagem ao 30º aniversário da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, o Instituto Antonio Carlos Lopes promoveu a exposição "O Brasil na II Guerra – Uma Batalha pela Vida" que trouxe ao público parte do valioso acervo pertencente à Associação dos Ex-Combatentes do ABCDMRR. Foram expostos peças, objetos, documentos, fotografias e símbolos da época capazes de recriar o áspero cenário da guerra e nos transportar para uma realidade na qual o Brasil teve o seu relevante papel.

Entre os anos de 1942 e 1944, foram enviados à Itália 25.834 soldados, entre homens e mulheres, sendo que o Brasil perdeu, nessa empreitada, 454 soldados, além de mais de 12 mil outros afastados por mutilação ou causas incapacitantes, decorrentes da batalha. No local nossos soldados tinham como inimigos, além dos alemães e italianos associados ao nazismo, o território montanhoso, o frio e a fome. Relatos frequentes de ex-combatentes e de italianos que sobreviveram à guerra, mostram que as tropas brasileiras se solidarizaram com o povo italiano, especialmente as crianças, com quem dividiam o pouco que tinham. Assim, até hoje, na região da batalha de Monte Castelo, os soldados brasileiros são reverenciados como heróis.

A cerimônia de inauguração da exposição contou com a participação de autoridades militares e civis, como o General de Divisão Adalmir Manoel Domingos, comandante da 2ª Região Militar, o General de Brigada Médico Sérgio dos Santos Szelbracikowski, Diretor do Hospital Militar de Área de São Paulo, o General da Reserva, Archias Alves de Almeida, o presidente da SBCM, Professor Antonio Carlos Lopes, o ex-combatente, Miguel Garofalo e o pintor italiano, Inos Corradin. Em discurso, Lopes ressaltou a importância de manter viva a história do nosso país e falou sobre a relevância de mitos positivos como os heróis brasileiros da FEB. Após os discursos, o ex-combatente Miguel Garofalo entregou aos agraciados a Medalha Força Expedicionária do ABCDMRR. O presidente da SBCM também outorgou a Medalha do Mérito em Clínica Médica a autoridades civis e militares que muito contribuíram para o engrandecimento da Clínica Médica no país. O Coronel José Rozário Araújo Monti finalizou a cerimônia com uma explanação sobre a história da FEB.

A exposição ficou aberta ao público de 23 a 27 de julho 2018, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, e contou com a visita de algumas ilustres personalidades como o Tenente Silvino Barbosa de Moura, ex-combatente da FEB, que veio conferir o acervo acompanhado do filho e de amigos. "É imensa a emoção de recebê-lo na exposição, além de uma honra por tudo que fez pela nossa pátria", afirmou o professor Antonio Carlos Lopes, idealizador da exposição.

Eu participei...

Leila Dias Ferreira – Juazeiro do Norte/CE

"Venho participando do curso nos últimos 15 anos. Durante esse período venho incrementando meus conhecimentos e conhecendo colegas do Brasil, trocando muitas informações. Eu acredito que um dos importantes saldos desse curso é poder levar os conhecimentos aqui adquiridos para os nossos colegas. É uma experiência de fundamental importância, especialmente para nós que praticamos a medicina nos interiores do Brasil"

Rinauro Souza Santos Jr. – Rio Branco/AC

"Eu já participei de uma edição anterior e voltei, porque o curso concentra todos os temas mais relevantes para o clínico, apresentados por especialistas que dominam suas áreas. Eles vão direto ao ponto, falando especificamente o que a gente quer saber e o que vai ter aplicabilidade na rotina diária. Essa é a vantagem do curso, a gente tira as dúvidas em relação ao que vai ser importante para o nosso dia a dia e a gente cresce muito com isso"

Patrícia Braga Renó – Amparo/SP

"Essa troca com colegas de todas as partes do Brasil é super válida e os palestrantes são excelentes. A gente se surpreende com a capacidade que eles têm de transmitir a informação de uma forma tão clara e tão prática. A SBCM vem contribuindo de maneira decisiva com a formação dos médicos clínicos que às vezes são tão relegados a um segundo plano, como se não fossem integrantes de uma especialidade concreta. Em um curso como esse a gente consegue integrar o que há de mais relevante de todas as especialidades e mostrar que o clínico consegue e deve agir nas diversas situações "

Presidente da SBCM lançou livro durante o VIII Curso de Reciclagem em Clínica Médica

No dia 27 de julho houve o lançamento do "Tratado de Medicina de Urgência e Emergência – Da Graduação à Pós-Graduação", editado pelo presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, Antonio Carlos Lopes, e pelo presidente Abramurgem, Fernando Sabia Tallo. A obra possui 2.200 páginas, divididas em dois volumes e contou com a participação de 455 colaboradores. "Esse livro é, sem dúvida nenhuma, a maior obra de Urgência e Emergência já impressa no Brasil. Conseguimos reunir 138 doutores, 21 livre-docentes, 37 mestres e mais de 15 instituições de ensino. Nunca se escreveu nada parecido", afirmou Tallo. "Lançamos esse livro com a convicção de que ele será a obra de referência na Urgência e Emergência, um verdadeiro marco na medicina de Urgência e Emergência brasileira", completou Lopes.

Para saber mais, acesse o site da editora: www.atheneu.com.br.

Cerimônia de abertura contou com a presença do presidente da SBCM, Antonio Carlos Lopes e de autoridades militares

Presidente da SBCM visita Congresso da ABLAM

No dia 27 de julho, Antonio Carlos Lopes foi presença de destaque no VI Congresso Brasileiro de Ligas Acadêmicas de Medicina. Ele foi convidado pela organização do evento para um breve pronunciamento, no qual destacou a importância das ligas acadêmicas de medicina para a formação do futuro profissional.

Nelson Dabus, que colabora com a coordenação das Ligas Acadêmicas de Clínica Médica, homenageia o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes

Eu participei...

Cibele Angélica de Souza Spina – Poços de Caldas/MG

"Para mim foi muito importante conseguir reciclar o conhecimento através desse curso. Inspirei-me muito nas palavras do Prof. Antonio Carlos Lopes. Segundo ele, não devemos ficar tão preocupados se o que estamos ouvindo é muito diferente das nossas práticas. Isso não significa que as nossas práticas estão invalidadas, é só uma questão de ajuste. Ouvir isso foi muito importante porque quando a gente vem de outras realidades, encontra com pessoas que são reconhecidas internacionalmente, reforçamos nossa convicção de que não vivemos numa realidade de ponta. Mas devemos entender que o importante é acrescentar o que podemos sem invalidar aquilo que já fazemos. É nessa hora que o conhecimento começa a assentar. Que venham outras reciclagens!."

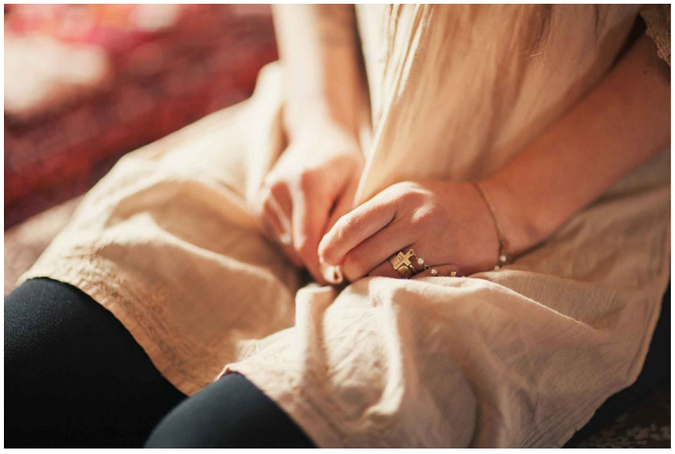
Estresse e alopécia

Cerca de 2% da população sofre com Alopecia Areta, que é a perda de cabelo e pelos do couro cabeludo ou em outras partes do corpo. O problema pode afetar ambos os sexos e em qualquer idade, mas a maioria dos pacientes tem menos de 20 anos. Especialistas indicam a natureza autoimune da doença, que pode estar associada a outras enfermidades como o vitiligo. Fatos estressantes podem dar início à perda de pelos e cabelos ou agravar essa condição.

Viuvez

Segundo uma pesquisa do Instituto Casal, a viuvez é o segundo maior medo dos casais. A viuvez é tão temida porque significa a perda de um grande amor, de um bom amigo e de um auxílio. Surgem os sentimentos de solidão, desamparo e vazio, mas viver o período de luto é essencial para superar a tristeza. Cada pessoa precisa deste momento para gerenciar suas emoções e poder seguir em frente, encontrando formas de enfrentar as dificuldades e voltar a ter uma vida plena e satisfatória.

Violência contra a mulher



A Convenção de Belém do Pará define violência contra mulher como qualquer atitude que cause danos físicos, sexuais e psicológicos gerados à população feminina. De acordo com a pesquisa "Mulheres Brasileiras nos Espaços Públicos e Privados" (FPA/SESC, 2010), a cada dois minutos, cinco mulheres são espancadas. A cada onze minutos, uma mulher é estuprada e a cada duas horas, uma é morta. Essa violência afeta mulheres de todas as classes sociais, de qualquer idade, grau de instrução e raça. Entre as causas dessa violência desmedida, o Sistema de Indicadores de Percepção Social registrou que 6 em cada 10 pessoas concordam parcial ou totalmente que a mulher agredida e continua com o parceiro gosta de apanhar.

Diante de qualquer situação de violência contra mulher, não se omita e denuncie 180.

Acupuntura

A acupuntura é uma terapia milenar originada na China, há três mil anos. Ela é realizada com a aplicação de agulhas filiformes, que são dez vezes mais finas que as normais e assim não provocam dor quando aplicadas. A acupuntura tem ação analgésica e broncodilatadora, auxilia o sistema imunológico, atua no tratamento de rinite e asma. A técnica pode ser utilizada em combinação com outros tratamentos como a fisioterapia, meditação e dietas. Pacientes com infecções generalizadas não devem ser submetidos ao procedimento.

Acesse o site e saiba mais
www.mulhercoracao.com.br

AO COMPLETAR 30 ANOS, SBCM RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO SEU FUNDADOR

Antonio Carlos Lopes é importante e reconhecida liderança entre os acadêmicos de medicina no país.

Foi o criador das Ligas Acadêmicas de Clínica Médica, tendo participado como convidado de honra de inúmeros eventos acadêmicos em todas as regiões do país. Seu trabalho árduo lhe rendeu um sem número de homenagens prestadas por colegas, alunos e também pelos pacientes em reconhecimento à contribuição que vem prestando à Medicina Brasileira. Como líder associativo, fundou a Sociedade Brasileira de Clínica Médica, entidade que possui 13 mil associados e há 30 anos vem promovendo eventos e cursos para aprimoramento profissional, notadamente do acadêmico e do médico recém-formado. É grande defensor dos alunos e do ensino de qualidade à beira do leito. Quando esteve à frente da Comissão Nacional de Residência Médica, foi o idealizador da Residência obrigatória em Clínica Médica e da prova prática no exame de residência, tendo sido responsável pela ampliação do número de vagas de residência nas escolas de todo o Brasil. Seus perfis nas redes sociais possuem mais de 300 mil seguidores que compartilham e atestam suas importantes ações em prol do médico, do ensino médico e do humanismo na prática médica.

Florianópolis sediará o 15º Congresso Brasileiro de Clínica Médica e 5º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

O 15º CBCM - Congresso Brasileiro de Clínica Médica e 5º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência serão realizados de 02 a 05 de outubro de 2019, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Uma Promoção da Sociedade Brasileira de Clinica Médica – SBCM, realização da SBCM – Regional Santa Catarina e co-realização da ABRAMURGEM. É o principal Congresso promovido pela SBCM, constituindo-se no fórum nacional mais importante para o encontro dos diversos profissionais que atuam na área da Clínica Médica, tanto aqueles que se dedicam ao ensino e à pesquisa nas universidades, como aqueles que desenvolvem atividades profissionais na área. A comissão organizadora está em constante trabalho para que este evento seja de ótima qualidade científica, proporcionando a seus participantes, possibilidades de atualizações nas diversas áreas. Participe!

Floripa te aguarda para mais este grande evento!

INSCRIÇÕES ABERTAS • INSCRIÇÕES ABERTAS

Em 2019, Florianópolis será sede do 15º Congresso Brasileiro de Clínica Médica e 5º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência. Esta é uma ótima oportunidade para trocar experiência com os maiores especialistas da área. Participe!

PROMOÇÃO — SBCM Sociedade Brasileira de Clínica Médica

REALIZAÇÃO — SBCM Regional - SC Sociedade Brasileira de Clínica Médica; ABRAMURGEM Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência

ORGANIZAÇÃO — attitude promo marketing e eventos

www.clinicamedica2019.com.br

Sarcopenia, Vitamina D e Recuperação Muscular

A relação do metabolismo da Vitamina D e sistema músculo esquelético ficou muito evidenciada nos últimos anos. Recentes publicações relatam um efeito pleiotrópico da Vitamina D e dentre os tecidos alvos, o sistema musculoesquelético parece sofrer influência. O receptor de vitamina D (VDR) é uma estrutura muito presente nas células musculares e parece ser um importante sinalizador para o tempo de recuperação. Algumas correlações também foram criadas, afim de associar, baixos níveis sanguíneos de vitamina D, e funcionalidade muscular, na sua recuperação e atrofia, podendo ser um componente importante presente na síndrome da sarcopenia. De fato, no ponto de vista clássico a sarcopenia - do grego sarx, "carne" e penia, "pobreza" - é um componente da síndrome da fragilidade e se refere à perda degenerativa da massa, qualidade e força do músculo esquelético associada ao envelhecimento. (1,2).

Essa perda na quarta década de vida, gira em torno de 0,8% por ano. Esse processo pode ser tão acelerado que à partir da sexta década de vida, essa degradação muscular pode chegar há 15% por década (3).

Com avanço da idade, existe também uma forte incidência de déficit de Vitamina D, talvez devido há diminuição à exposição solar, concomitante, à redução da ingestão de alimentos fontes de Vitamina D, e pela capacidade diminuída da pele em sintetizar Vitamina D (2).

Os estudos controlados randomizados e meta-análises dão suporte ao papel da vitamina D na melhora do declínio relacionado à idade na função muscular (2). Entretanto, o efeito preciso do mecanismo da influência da vitamina D no desenvolvimento e na diferenciação das células musculares permanece inconclusivo (2,4).

O VDR é expresso em células satélites e pode regular as decisões, para os caminhos da célula (isto é, diferenciar ou dividir e manter o grupo de células-tronco) nas culturas de células satélites (5). Além disso, a regulação negativa da via de entalhe, um regulador chave da ativação das células via satélite, foi relatada em culturas de células miogênicas deficientes em vitamina D. Foi também demonstrado que a migração e a fusão de células precursoras de músculo esquelético, derivadas de humanos são melhoradas na presença de 1,25 (OH)D (6,7)

O VDR é expresso no núcleo das células musculares em humanos, e sua deficiência mostrou afetar a contratilidade das células musculares (8). Em um modelo in vitro (7) os autores notaram melhora na migração celular, em células musculares lesadas, quando essas células eram estimuladas com 1,25(OH)D. Em resumo, a vitamina D possui a capacidade de melhorar a velocidade dos progenitores do músculo esquelético para alcançar um local de dano para permitir o reparo e remodelação da área.Foi proposto um sistema funcional da vitamina D nas células C2C12, implicando assim um possível papel direto na regulação muscular (4).

Neste cenário os VDRs que tiveram a sua expressão silenciada em mioblastos C2C12 suprimiu a fosforilação de p38 MAPK e diminuiu a ativação de ERK1 induzida por 1,25(OH)D (9). Outro trabalho demonstrou que o silenciamento da expressão das VDRs, resultou em regulação negativa do mRNA de MyHC na diferenciação de mioblastos de C2C12 quando tratados com 1,25(OH)D (10). Parece plausível que a diminuição da expressão de VDR observada em idosos possa reduzir a resposta funcional das fibras musculares a 1,25(OH)D (2).

A expressão do VDR ao longo dos estágios da vida, parece também sofrer alteração, (11) em ratos o mRNA de VDR foi encontrado em grandes quantidades em animais com 3 semanas de vida, mas não em animais com 8 semanas de vida. O autor sugeriu um papel primário do VDR no desenvolvimento muscular na fase inicial da vida. O número de VDRs, diminuem com idade, o que supostamente, seja um fator contribuinte para redução da força muscular com o envelhecimento (8,12).

Com regulação direta da expressão gênica do ciclo celular (ATM, Myc, Rb e ciclina D1) e hipofosforilação pós-transducional de Rb, a 1,25(OH)D promove a parada cíclica e quiescência em células C2C12, e proteção contra a senescência replicativa de células tronco mesenquimais humanas como exibido em análise de citometria de fluxo. Isso pode ser particularmente importante no músculo, no qual a disfunção relacionada à idade das células-tronco está diretamente relacionada à regulação negativa da sua capacidade quiescente de auto renovação (4).

Considerações Finais

As evidências são cada vez mais contundentes, à partir dos potentes efeitos dos níveis circulantes de Vitamina D, sobre seu receptor VDR, no tecido muscular. Entretanto, mais estudos precisam se concentrar, no desafio de decifrar os principais alvos da remodelação muscular à partir das ações do VDR.

De todos os fatores que levam a sarcopenia, a deficiência de Vitamina D, têm o seu papel coadjuvante, mais não menos importante. Por possuírem quantidades diminuídas de VDR, por falta de exposição solar, e dificuldades de ingestão de alimentos contendo Vitamina D, a suplementação, é um ponto importante a ser considerado, na prevenção e no tratamento da sarcopenia.

Bibliografia

1. Argilés JM, Busquets S, Stemmler B, López-Soriano FJ. Cachexia and sarcopenia: Mechanisms and potential targets for intervention. Curr Opin Pharmacol. 2015;22:100–6.
2. Wagatsuma A, Sakuma K. Vitamin D signaling in myogenesis: Potential for treatment of sarcopenia. Biomed Res Int. 2014;2014.
3. Lancha AH, Zanella R, Tanabe SGO, Andriamihaja M, Blachier F. Dietary protein supplementation in the elderly for limiting muscle mass loss. Amino Acids. 2017;49(1):33–47.
4. Girgis CM, Clifton-Bligh RJ, Mokbel N, Cheng K, Gunton JE. Vitamin D signaling regulates proliferation, differentiation, and myotube size in C2C12 skeletal muscle cells. Endocrinology. 2014;155(2):347–57.
5. Olsson K, Saini A, Strömberg A, Alam S, Lilja M, Rullman E, et al. Evidence for Vitamin D Receptor Expression and Direct Effects of 1α,25(OH) 2 D 3 in Human Skeletal Muscle Precursor Cells. Endocrinology [Internet]. 2016;157(1):98–111. Available from: https://academic.oup.com/endo/article-lookup/doi/10.1210/en.2015-1685
6. Owens DJ, Allison R, Close GL. Vitamin D and the Athlete: Current Perspectives and New Challenges. Sport Med [Internet]. 2018;48(s1):3–16. Available from: https://doi.org/10.1007/s40279-017-0841-9
7. Owens DJ, Sharples AP, Polydorou I, Alwan N, Donovan T, Tang J, et al. A systems-based investigation into vitamin D and skeletal muscle repair, regeneration, and hypertrophy. Am J Physiol - Endocrinol Metab [Internet]. 2015;309(12):E1019–31. Available from: http://ajpendo.physiology.org/lookup/doi/10.1152/ajpendo.00375.2015
8. Bischoff-Ferrari H a, Borchers M, Gudat F, Dürmüller U, Stähelin HB, Dick W. Vitamin D receptor expression in human muscle tissue decreases with age. J Bone Miner Res. 2004;19(2):265–9.
9. Buitrago C, Pardo VG, Boland R. Role of VDR in 1α,25-dihydroxyvitamin D3-dependent non-genomic activation of MAPKs, Src and Akt in skeletal muscle cells. J Steroid Biochem Mol Biol [Internet]. 2013;136(1):125–30. Available from: http://dx.doi.org/10.1016/j.jsbmb.2013.02.013
10. Tanaka M, Kishimoto KN, Okuno H, Saito H, Itoi E. Vitamin D receptor gene silencing effects on differentiation of myogenic cell lines. Muscle Nerve [Internet]. 2014;49(5):700–8. Available from: http://doi.wiley.com/10.1002/mus.23950
11. Endo I, Inoue D, Mitsui T, Umaki Y, Akaike M, Yoshizawa T, et al. Deletion of Vitamin D Receptor Gene in Mice Results in Abnormal Skeletal Muscle Development with Deregulated Expression of Myoregulatory Transcription Factors. Endocrinology. 2003;144(12):5138–44.
12. Rejnmark L. Effects of vitamin D on muscle function and performance: A review of evidence from randomized controlled trials. Ther Adv Chronic Dis. 2011;2(1):25–37.

crinology 151: 628–638, 2010.

JEFFREY J. ZACHWIEJA et al - Testosterone Administration Preserves Protein Balance But Not Muscle Strength during 28 Days of Bed Rest - J Clin Endocrinol Metab 84: 207–212, 1999

Prof. Dr. Antônio Herbert Lancha Jr e Prof. Esp. Matheus Daniel Alonso Garcia *do Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicado à Atividade Motora. EEFE – USP*

General Diretor do serviço de Saúde do Exército Alexandre Falcão Corrêa

O General Diretor do serviço de Saúde do Exército Alexandre Falcão Corrêa tem uma longa e promissora carreira no âmbito militar. Foi nomeado Primeiro-Tenente Médico em 1988. Anos depois realizou o Curso de Aperfeiçoamento Militar para Oficiais Médicos, o Curso de Comando e Estado-Maior de Serviço e o Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército. Ocupou os cargos de Diretor do Hospital de Guarnição de Alegrete (RS), do Hospital de Guarnição de Santa Maria (RS), do Hospital Geral de Porto Alegre (RS) e do Hospital Geral do Rio de Janeiro (RJ). Foi também instrutor da Escola de Saúde do Exército e da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e compôs o efetivo da Companhia de Engenharia da Força de Paz em Angola, em 1995. Desempenhou, como Oficial General, o cargo de Diretor do Hospital Central do Exército e foi promovido ao posto de Diretor de Saúde do Exército Brasileiro atual em março de 2018, cargo que ocupa até a presente data.

Jornal do Clínico - Quais são as atribuições da Diretoria de Saúde do Exército Brasileiro?

General Falcão - A Diretoria de Saúde é um órgão técnico-normativo e gerencial, dentro da estrutura do Departamento-Geral do Pessoal, incumbido do planejamento, da coordenação, do controle, da supervisão e da avaliação das atividades relativas à saúde, ou seja, é responsável por elaborar, coordenar e controlar as atividades voltadas à política e às ações de saúde no âmbito do Exército Brasileiro.

Jornal do Clínico - De que maneira o Exército Brasileiro, através de sua Diretoria de Saúde, tem estado cada vez mais próximo da comunidade?

General Falcão - O Exército Brasileiro possui como lema "Braço Forte, Mão Amiga". As ações do "Braço Forte" são representadas pelas atividades constitucionais da Defesa da Pátria; já a "Mão Amiga" é representada por inúmeras ações subsidiárias de caráter humanitário, nas quais o nosso Exército coloca à disposição da população os meios da Força Terrestre em atividades tais como: Operação Pipa, em que é distribuída água, por meio de caminhões tanque, para a população carente do Nordeste e Ações Cívico-Sociais, de que participamos em várias atividades, inclusive de saúde, em apoio à população em diversas regiões do nosso país. Os hospitais de Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira são instalações de saúde mobiliadas pelo Exército Brasileiro cuja finalidade é prestar apoio de saúde aos militares da região amazônica, mas também oferecer atendimento a toda comunidade naquela região. O Exército Brasileiro, onde o Serviço de Saúde se insere, é, muitas vezes, a única presença do Estado em regiões longínquas da Amazônia e Pantanal, fazendo-se presente em todas as atividades de que o Exército participa, seja em apoio à tropa, seja em apoio à população.

Jornal do Clínico - O Serviço de Saúde do Exército também tem sido peça importante para o apoio aos contingentes militares em Missões de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU). Qual a importância dessas ações?

General Falcão - O Exército Brasileiro tem participado de muitas Missões de Manutenção da Paz coordenadas pela ONU. Foi assim nos Balcãs, no Oriente Médio, em Moçambique, em Angola e, mais recentemente, no Haiti. O objetivo das Missões de Paz é contribuir com o esforço de organismos internacionais em desenvolver as melhores condições para o pleno restabelecimento da paz regional. Nesse contexto, o Serviço de Saúde do Exército atua no apoio à tropa empregada e participa das diversas ações humanitárias de apoio à população, como ocorreu no Haiti durante o terremoto, quando a estrutura de saúde do Exército Brasileiro lá existente foi empregada para o resgate e socorro das vítimas.

Jornal do Clínico - Como V. Exa. avalia a qualidade, infraestrutura e tecnologia dos hospitais militares?

General Falcão - O Serviço de Saúde se caracteriza por apresentar uma abrangência nacional, possui uma rede própria instalada em todo o território brasileiro, constituída por 62 Organizações Militares de Saúde, que são hierarquizadas para atendimento aos militares da ativa, inativos, dependentes, pensionistas, servidores civis e ex-combatentes. Essa estrutura de saúde abrange desde o atendimento primário nos Postos Médicos de Guarnição, seguindo um fluxo crescente de complexidade assistencial, que passa pelos Hospitais de Guarnição e Hospitais Gerais, chegando até a alta complexidade em nossos Hospitais Militares de Área e Hospital Central do Exército, que conta com cerca de 300 leitos de internação, e abrange praticamente todas as especialidades da atividade médica. Ao longo dos anos, muitos recursos têm sido investidos para que se tenha uma infraestrutura de saúde adequada, com elevação da complexidade assistencial dos nossos hospitais, seguindo um processo de evolução exigido pelo crescente desenvolvimento tecnológico da atividade médica. Hoje, nossos hospitais, de acordo com sua classificação assistencial, disponibilizam à Família Militar ampla rede de diagnóstico por imagem, especialidades clínicas e cirúrgicas com meios diagnósticos modernos e tratamento de elevado nível, como por exemplo medicina nuclear e radioterapia.

Jornal do Clínico - Como V. Exa. avalia a formação dos médicos militares?

General Falcão - Cabe esclarecer que a formação médica na graduação ocorre no meio civil. Os médicos podem ser incorporados ao Exército Brasileiro por meio de concurso prestado para a Escola de Saúde do Exército, nesse caso seguem carreira e podem chegar ao posto de General de Divisão. Outra forma de ingresso no Exército é através do Serviço Militar Temporário, no qual podem permanecer por um período de até oito anos, atingindo o posto de Primeiro-Tenente. Alguns desses profissionais já ingressam no Exército com formação completa adquirida no meio civil em alguma especialidade. Outros, generalistas, que incorporam mediante o concurso da Escola de Saúde, após cumprirem cerca de 02 anos de serviço em uma Organização Militar do Exército, adquirem o direito de realizar uma especialidade oferecida pelo Serviço de Saúde. Hoje, contamos com cerca de 20 programas de pós graduação e residência médica no Hospital Central do Exército e 04 programas de residência médica no Hospital Militar de Área de São Paulo, nossos hospitais de referência. Os programas contam com o credenciamento das respectivas sociedades e com professores renomados, que conferem credibilidade e qualidade ao nosso sistema de ensino.

Jornal do Clínico - V. Exa. gostaria de destacar algum aspecto relacionado à Diretoria de Saúde do Exército?

General Falcão - Sim, a Diretoria de Saúde, como órgão máximo do Sistema de Saúde do Exército, tem se empenhado em proporcionar à Família Militar o melhor atendimento assistencial possível e também em capacitar nossos profissionais em todas as áreas da atividade de saúde, por meio de novos cursos e estágios, não só para as atividades hospitalares, mas também no emprego operacional, proporcionando aos profissionais de saúde do Exército Brasileiro uma oportunidade ímpar de atuar mesmo em ambientes adversos, exercendo sua profissão em toda plenitude de nosso compromisso profissional, que é servir ao próximo.